

TARIFA

Energia cai, gasolina sobe

O Governo Federal resolveu bancar a redução no custo da energia elétrica para residências e indústrias recorrendo às reservas do Tesouro Nacional. Já a gasolina, com preços comprimidos, será reajustada. Bom para a Petrobras, ruim para a meta de conter a inflação.

FAMPESC



Elogios ao Badesc Fácil

A Federação das Associações das Micro e Pequenas Empresas – integrada por 22 Ampes – comemorou o lançamento da linha de crédito do Badesc que possibilita a contratação de empréstimos pela internet. Batizada de Badesc Fácil, essa modalidade de empréstimo para investimento ou capital de giro destina-se a empresas de qualquer porte ou segmento. O valor mínimo financiável é de R\$ 15 mil e o máximo de R\$ 100mil.

Os diferenciais propagados pelo presidente do Badesc, Nelson Santiago, são: **alcance** – empresas situadas em qualquer ponto do estado podem acessar o site (www.badescfacil.com.br) e solicitar o empréstimo; **facilidade** – o empresário não precisa se deslocar; **agilidade** – com documentação em ordem em seis dias o dinheiro solicitado está na conta da empresa.

“A agilidade é o principal aspecto do Badesc Fácil”, salienta Márcio Manoel da Silveira, presidente da Fampesc. Ele lembra que, por vezes, as empresas são surpreendidas por desencaixes financeiros momentâneos, como um cliente que não paga, outro que cancela compras, enfim, são pegadas em situações inesperadas. “O crédito rápido é extremamente importante nessas horas”, acentua.

PRESIDÊNCIA DA ALESC

Balanço em tom de despedida

Gelson Merisio (PSD) deixa a presidência da Assembleia Legislativa em 31 de janeiro. No dia seguinte, Joares Ponticelli (PP) assume o comando do Parlamento catarinense

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Gelson Merisio (PSD), fez um balanço de sua gestão à frente do Parlamento destacando a implantação do ponto biométrico entre os servidores legislativos, a consolidação das leis estaduais e a transparência nas ações administrativas da Casa como suas principais realizações na presidência.

Economia de R\$ 40 milhões Merisio lembrou que pelo segundo ano consecutivo a Assembleia devolverá sobra de recursos para o Poder Executivo. Em 2012, o montante atingiu R\$ 40 milhões. “Fizemos economia, gastamos apenas o necessário, mas não permitimos que faltasse estrutura à atividade legislativa”, ponderou.

Segurança jurídica - Outro ponto ressaltado por Merisio foi a consolidação das leis estaduais. O trabalho, iniciado em 2011, será concluído em março de 2013, com a publicação de um Código Le-



Gelson Merisio assumiu em 2010

gislativo Catarinense. “Esse é um divisor de águas. Serão eliminadas quase oito mil leis que já estavam sobrepostas ou revogadas, o que trará segurança e clareza para os operadores do Direito, para a população e para os próprios deputados”, acentuou.

Harmonia - o parlamentar ressaltou que, no exercício da presidência, uma de suas maiores conquistas foi a relação harmoniosa com os outros poderes e com os deputados. “Concluo esses três anos com 39 amigos”, afirmou.

Transparência - Merisio disse que encerra a gestão com tranquilidade e clareza nos trabalhos administrativos. “Houve fases distintas, com problemas históricos,



Ponticelli será eleito em 1º de fevereiro

mas todos os procedimentos foram realizados com transparência e responsabilidade”, asseverou.

Sucessão

Merisio assumiu o comando do Parlamento em 2010, em substituição a Jorginho Melo. Em 2011, foi reeleito por unanimidade. O presidente da Alesc, mostrou-se satisfeito com as negociações em torno da escolha de seu sucessor. Com a anuência dos partidos da base aliada, PP e PMDB devem dividir a presidência da Casa no biênio 2013-2014. Joares Ponticelli (PP) assume em 1º de fevereiro do próximo ano e Romildo Titon (PMDB) passa a presidir o Parlamento no ano eleitoral de 2014.

ECONOMIA VERDE

R\$ 20 milhões para geração de emprego e renda

Os recursos serão destinados a associações e cooperativas que tenham empreendimentos produtivos, em especial na área de reciclagem

Visando apoiar projetos voltados à sustentabilidade, o Governo do Estado e a Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS) assinaram um contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no valor de R\$ 20 milhões. Desse total, R\$ 10 milhões serão bancados pelo Estado e o restante pelo BNDES.

Os recursos, a fundo perdido, serão destinados ao Programa Economia Verde Solidária, coman-

dado pela SDS. Segundo o secretário Paulo Bornhausen, o programa objetiva o processamento de reciclagem, com a organização econômica de resíduos sólidos, e que não são tratados de forma adequada.

Pra quem é - Serão beneficiadas com o aporte financeiro, associações e cooperativas atuantes em Santa Catarina, que tenham empreendimentos produtivos, notadamente tendo resíduos sólidos como matéria-prima, que visem a geração e/ou manutenção de emprego e renda.

Edital - O edital para participação será lançado em fevereiro. Os projetos serão avaliados e os que forem selecionados receberão recursos financeiros de até R\$ 300



Bornhausen: aporte de até R\$ 300 mil

mil. “Isso vai permitir que as cooperativas possam comprar novos equipamentos e para que tenham capital de giro para melhorar seus trabalhos. É um programa de inclusão social e econômica”, destacou o secretário Paulo Bornhausen.

ROYALTIES

Só em 2013

A presidente Dilma vetou a distribuição dos royalties do petróleo para todos os estados da federação. Preservou contratos em andamento, beneficiando estados produtores, em especial Rio de Janeiro e Espírito Santo. Para derrubar o veto e restabelecer a decisão do Congresso, que quer que todos os entes federados tirem proveito da extração de petróleo, deputados e senadores teriam que apreciar outros vetos presidenciais que se acumularam nos últimos doze anos. Não foi possível. A votação ficou para fevereiro de 2013.

CNA



Canal exclusivo com o campo

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) acaba de lançar um canal de comunicação exclusivo para o produtor rural. É a Rede Time AgroBrasil, que é como um Facebook, porém corporativo e não pessoal, destinado a promover a troca de informações e o debate sobre os mais diversos temas ligados ao setor agropecuário.

Catarinenses - A Rede foi desenvolvida pela Talk, estratégias digitais, em parceria com a Social Base, especialista em rede social corporativa, ambas empresas de Santa Catarina.

“Levaremos cada vez mais informação e conhecimento aos mais de cinco milhões de produtores rurais em todo o Brasil, para que eles possam ter um negócio rentável em suas propriedades”, destacou a presidente da entidade, senadora Kátia Abreu (foto). A CNA tem dados que apontam que 30% dos produtores rurais brasileiros acessam a internet em suas propriedades, lan houses ou nos sindicatos rurais mais próximos. A pesquisa mostra, ainda, a utilização cada vez maior de aparelhos de GPS, celular e lap tops por produtores rurais em suas atividades.



DICA CELESC: LIGAÇÃO NOVA

Para pedir ligação nova, o consumidor precisa quitar débitos pendentes e o padrão de entrada deve estar concluído. Em uma de nossas lojas, você fornece os dados necessários e aguarda a vistoria dos equipamentos. Se tudo estiver correto, a energia será ligada em até dez dias. Para esclarecer dúvidas, consulte a Agência Virtual no endereço www.celesc.com.br.

Celesc e Governo do Estado, energia para os catarinenses.

www.celesc.com.br

